

Editorial

Sociologia em movimento: razões substantivas para uma leitura atenta

Não faltam motivos para ler com atenção o número 53 de *Sociologia — Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. Trata-se de um número diversificado, com contributos muito originais e incisivos, que ajudam a ampliar as incidências analíticas e os espaços de questionamento científico sobre a realidade social.

A revista abre novamente com um regresso à obra e à vida sociológicas de Michael Burawoy. Cihan Tuğal, seu colega próximo na Universidade da Califórnia em Berkeley, no artigo "The 'bloody brilliant' sociologist's unfinalized heresy: Resolving Michael Burawoy's tensions to reconstruct the social sciences", apresenta a versão escrita da conferência que dedicou ao autor de "Revisits: An outline of a theory of reflexive ethnography" (Burawoy, 2003), que teve lugar recentemente na Universidade do Porto. Neste artigo, Tuğal concentra a sua atenção nas implicações teóricas e metodológicas transformadoras do trabalho de Burawoy nas ciências sociais, destacando a diversidade de temas, desde a teoria e a metodologia sociológicas até ao trabalho, ao colonialismo e à educação, e salientando o significado das tensões não resolvidas na reconstrução das bases da sua prática científica.

A perspetiva de análise muda de seguida e incide sobre temas específicos, resultado de investigação empírica sistemática. Em "Differences in Driving Behavior Between Professional and Nonprofessional Drivers", Mariana Sebastião Machado, Cândido da Agra e Carla Sofia Cardoso dirigem o seu olhar para as diferenças comportamentais entre condutores profissionais e não profissionais. Recorrendo a um estudo que analisa tais diferenças numa amostra de 560 condutores profissionais e não profissionais portugueses, através de um inquérito sobre comportamentos de condução e histórico de acidentes, o estudo demonstra diferenças comportamentais entre os condutores e a sua relação com os acidentes rodoviários. Por sua vez, José Neves Cruz, no estudo "Rational voting in Portuguese local elections: A fuzzy-set analysis on how corruption, education, inequality and government efficacy affect voter turnout", centra a sua atenção num tema clássico do modelo económico de explicação do voto: o paradoxo do eleitor racional, ou seja, a escolha de votar apesar das hipóteses mínimas de influenciar os resultados. O estudo em questão tem como objeto de estudo a racionalidade do voto nas eleições locais portuguesas, considerando a eficácia do governo, a desigualdade, a corrupção e a educação, a partir de uma abordagem que permite identificar as combinações que explicam a variação da participação. Neste caso, a corrupção e a má governação mobilizam os eleitores, ao passo que a desigualdade desincentiva a participação. Em "Sport For Life Club: um projeto de inovação social através do desporto para jovens em acolhimento", André Reis Xavier Pereira e Mafalda Isabel Aguiar Mateus analisam os resultados do projeto-piloto *Sport For Life Club*, que decorreu no Porto entre abril e

outubro de 2024, numa instituição de acolhimento residencial. Ao tomarem o desporto e a educação não formal como fatores de promoção do desenvolvimento de competências socioemocionais em jovens em acolhimento, os autores procuram condições favoráveis à inclusão social. Recorrendo a um dispositivo de avaliação baseado em métodos quantitativos e qualitativos, o estudo demonstra o potencial educativo e relacional da atividade desportiva em contextos de vulnerabilidade social, salientando as mudanças positivas em termos de estabilidade emocional, responsabilidade, empatia, sentimento de pertença e cooperação entre os jovens estudados.

O foco dos trabalhos apresentados reorienta-se, de seguida, para questões com forte incidência no domínio da conceptualização sociológica. Loïc Wacquant, no seu artigo "Por que a discriminação de classe é invisível", lembra a necessidade de questionar as razões da persistente invisibilidade da discriminação de classe. Atentando no debate judicial norte-americano, o autor demonstra como, neste, o posicionamento social é usado como critério moral e preditivo. O artigo defende a necessidade de um quadro analítico preciso que evidencie a normalização institucional da discriminação de classe. Por sua vez, em "Policy schizophrenia and the sociology of fragmentation", Kristian Nagel Delica e Troels Schultz Larsen propõem-se visitar a forma como têm trabalhado o conceito de "esquizofrenia política", introduzido no seu livro *Fragmenting Cities* (Schultz Larsen & Delica, 2024), recentemente publicado, e que tiveram oportunidade de discutir publicamente na Universidade do Porto em maio de 2025. Ao demonstrar como os governos democráticos recorrem a políticas estigmatizantes e discriminatórias para gerir a marginalidade urbana, o conceito de "esquizofrenia política" emerge como uma ferramenta intelectual que permite compreender a inconsistência e os efeitos fragmentadores das políticas urbanas num contexto de inovação burocrática acelerada. O artigo dedica particular atenção à «lista de guetos» dinamarquesa e defende que a fragmentação é intrínseca ao governo neoliberal, registando como a descontextualização, a deshistorização, a despersonalização, a desproporcionalidade, o desacoplamento e a desumanização a concretizam. O trabalho explora também a sua aplicabilidade a contextos nacionais diferentes da Dinamarca, utilizando a ascensão do partido Chega em Portugal como exemplo. Aprofundando o debate em torno do argumento sociológico da obra, João Queirós faz uma revisão a "Fragmenting Cities: The State, Territorial Stigmatization and Urban Marginality".

O último trabalho apresentado também se centra no aprofundamento da conceptualização sociológica. "Em busca das estruturas fundamentais da vida humana. Entrevista com Bernard Lahire" retoma o núcleo argumentativo gerado por um dos mais recentes livros de Bernard Lahire, "Les Structures Fondamentales des Sociétés Humaines" (Lahire, 2023), que esteve no centro da mais recente conferência anual do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, proferida pelo próprio autor. João Teixeira Lopes e António Firmino da Costa entrevistam Bernard Lahire e exploram o quadro teórico proposto na obra que lhe serve de referência e o potencial analítico que alberga, num trabalho em duas partes que também será publicado na revista *Sociologia, Problemas e Práticas*.

Referências bibliográficas

BURAWOY, M. (2003), “Revisits: An outline of a theory of reflexive ethnography”, *American Sociological Review*, 68(5), 645–679. doi:10.1177/000312240306800501

LAHIRE, B. (2023), *Les structures fondamentales des sociétés humaines*, Paris, La Découverte.

SCHULTZ LARSEN, T. & DELICA, K. N. (2024), *Fragmenting Cities: The State, Territorial Stigmatization and Urban Marginality*, Cheltenham, Reino Unido, Edward Elgar Publishing.

Virgílio Borges Pereira.

Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto.

Diretor de *Sociologia – Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*.